

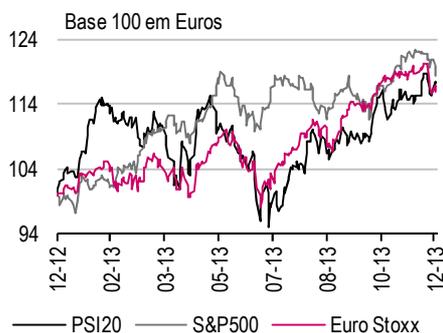
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	299	-0,5%	14,8%	14,8%
PSI 20	6.462	-0,2%	14,3%	14,3%
IBEX 35	9.359	-0,8%	14,6%	14,6%
CAC 40	4.087	-0,1%	12,2%	12,2%
DAX 30	9.077	-0,4%	19,2%	19,2%
FTSE 100	6.508	-0,2%	10,3%	6,5%
Dow Jone	15.844	-0,8%	20,9%	15,6%
S&P 500	1.782	-1,1%	25,0%	19,5%
Nasdaq	4.004	-1,4%	32,6%	26,8%
Russell	1.102	-1,6%	29,7%	24,0%
NIKKEI 225*	15.342	-1,1%	47,6%	19,4%
MSCI EM	1.003	-1,0%	-5,0%	-9,2%
MBCPV&GEU	1.220	-0,2%	22,4%	22,4%
MBCP TH EU	1.471	-0,7%	3,2%	3,2%
MBCPV&GUS	1.506	-1,0%	18,6%	13,4%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	97,4	-1,1%	6,1%	1,5%
CRB	281,0	0,1%	-4,7%	-8,9%
OURO	1.257,7	-0,4%	-25,0%	-28,3%
EURO/USD	1,380	0,2%	4,6%	-
Eur 3m Dep*	0,215	0,0	11,5	-
OT 10Y*	5,997	-4,4	-101,4	-
Bund 10Y*	1,814	-2,1	49,8	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	64,44	-0,1%	14,4%
IBEX35	93,18	-1,1%	15,1%
FTSE100 (2)	64,78	-0,5%	10,3%
Value&Growth EU	12,16	-0,2%	23,5%
Technical EU	14,66	-0,5%	3,5%
Value&Growth US	10,93	-0,9%	15,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro Analista de Mercados  
+351 210 037 866

[ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt](mailto:ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt)

Sónia Martins, Analista de Mercados  
+351 210 037 864

[sonia.martins@millenniumbcp.pt](mailto:sonia.martins@millenniumbcp.pt)

## Mercados

### FECHO DOS MERCADOS

Receios de início de retirada de estímulos penalizam sentimento

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Zon Optimus Sgps 2,3%	Eads Nv 7,5%	Scripps Net-CI A 7,6%
	Sonaecom Sgps Sa 1,5%	Zodiac Aerospace 3,2%	Mastercard Inc-A 3,5%
	Edp Renovaveis S 1,4%	Natixis 3,0%	Visa Inc-Class A 3,1%
↓	Sonae -1,4%	Telecom Italia S -3,2%	Joy Global Inc -5,5%
	Mota Engil Sgps -2,0%	Pirelli & C. -3,3%	Quest Diagnostic -5,8%
	Portucel Sa -2,6%	Bolsas Y Mercado -4,4%	Laboratory Cp -11,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### PORTUGAL

**Sonae Capital** ultrapassa os 2% em ações próprias

Reveladas participações qualificadas nos CTT

### EUROPA

**Metro** surpreendeu pela positiva com resultados do 4º trimestre fiscal

**Peugeot** com menores poupanças de custos na parceria com a GM

**Fortum** concordou vender a sua unidade na Finlândia

### EUA

**Facebook** integra o índice S&P 500 a partir de 20 de dezembro

**Boeing** ganhou encomenda para o modelo 737 Max, no valor de \$6,5 mil milhões

**Costco Wholesale**, voltou a desiludir nas contas trimestrais

**Joy Global** prevê resultados inferiores ao apontado pelos analistas em 2014

**MasterCard** aumenta dividendo em 83%, vai fazer *stock split* e *share buyback*

### OUTROS

**Inflação Homóloga em França** subiu 10pb para os 0,8% em novembro e em **Portugal** situou-se nos 0,1%

**Produção Industrial na Zona Euro** contraiu inesperadamente 1,1% em outubro

**Volume de negócios nos serviços em Portugal** crescem 4% yoy em outubro

**Índice de produção na construção em Portugal** recuam 15,9% em outubro

### AGENDA

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
13:30	EUA	Pedidos Subsídio Desemprego	320K	298K
13:30	EUA	Índice de Preços das Importações (m) (nov.)	-0,80%	-0,70%
15:00	EUA	Stocks das Empresas (out.)	0,40%	0,60%
11:00	Brasil	Vendas a Retalho (h) (out.)	-	4,10%

Estim. -valor estimado; Ant. -valor no período antecedente; (F)-Valor final; (m)-Var. mensal; (h)-Var. homóloga

Estimativas de consenso a 06/12/2013

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

**Fecho dos Mercados****Receios de início de retirada de estímulos penalizam sentimento**

**Portugal.** O PSI20 recuou ontem 0,2% para os 6461 pontos, com 14 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 293,3 milhões de ações, correspondentes a €103,5 milhões (10% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Zon Optimus, a subir 2,3% para os €5,408, liderando os ganhos percentuais, seguida da Sonaecom (+1,5% para os €2,568) e da EDP Renováveis (+1,4% para os €3,801). O BCP acumulou 0,8% para os €0,1495. A Portucel liderou as perdas percentuais (-2,6% para os €2,86), seguida da Mota Engil (-2% para os €4,487) e da Sonae (-1,4% para os €1,03).

**Europa.** As praças europeias encerraram hoje em baixa, prolongando as perdas de ontem. A bolsa nacional acompanhou o sentimento exterior. Fontes como a Bloomberg apontam como razão para a queda dos mercados de hoje o facto do pré-acordo orçamental nos EUA retirar instabilidade e portanto permitir à Fed o início da redução dos estímulos (que este ano têm ajudado a suportar a subida dos mercados de ações). O índice Stoxx 600 recuou 0,5% (313), o DAX perdeu 0,4% (9077,11), o CAC desceu 0,1% (4086,86), o FTSE deslizou 0,2% (6507,72) e o IBEX desvalorizou 0,8% (9358,7). Os setores que mais perderam foram Recursos Naturais (-1,54%), Imobiliário (-1,34%) e Bancário (-0,8%), Pelo contrário, os da Construção (+0,1%) e Media (+0,02%) foram os únicos em alta.

**EUA.** Dow Jones -0,8% (15843,53), S&P 500 -1,1% (1782,22), Nasdaq 100 -1,3% (3468,994). O único setor que encerrou positivo foi: Consumer Staples (+0,2%). Os setores que encerraram negativos foram: Materials (-1,69%), Health Care (-1,62%), Industrials (-1,52%), Financials (-1,45%), Energy (-1,43%), Telecom Services (-1,32%), Consumer Discretionary (-1%), Info Technology (-0,85%) e Utilities (-0,81%). O volume da NYSE situou-se nos 684 milhões, ligeiramente acima da média dos últimos três meses (667 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 7,4 vezes.

**Hot Stock**

A **Peugeot** (cap. €3,7 mil milhões, -10,5% para os €10,295), segunda maior fabricante automóvel europeia, deverá registar €1,1 mil milhões de perdas nos resultados anuais, que decorrem da cooperação com a General Motors. As reduções de custos anuais resultantes da parceria com a GM deverão ser de apenas \$1,2 mil milhões em 2018, 40% menos expressivas que o antecipado e serão atingidas dois anos mais tarde que o previsto.

**Portugal****Sonae Capital ultrapassa os 2% em ações próprias**

Ontem ao final do dia a Sonae Capital comunicou através do “site” da CMVM que tinha ultrapassado ligeiramente os 2% em ações próprias, mais concretamente 2,003%, que obriga a informar os investidores. Era conhecido através dos relatórios e contas trimestrais que a empresa estava a adquirir ações próprias sendo a sua posição em 30 de Setembro de 4 027 262 ações próprias que compara com 5 006 662 detidas ontem, dia 11 de Dezembro. Portanto foram compradas cerca de 1 milhão de ações desde 30 de Setembro, não sendo conhecido o preço, importa informar que o preço médio de fecho no período foi cerca de €0.3202; ou seja a empresa demonstra interesse nas ações nos níveis atuais.

Sonae Capital: Recomendação de Vender, Preço Alvo 2013 €22, Risco Elevado.

António Seladas, CFA; Analista de Ações

**Reveladas participações qualificadas nos CTT****(informação atualizada ao fecho da sessão de bolsa de 11 de dezembro)**

Os CTT informaram em comunicado enviado à CMVM que a Goldman Sachs Group detém uma participação de 4.998% (7.496.479 ações) no capital dos CTT. O Deutsche Bank também informou que detém uma participação de 2.04% (3.063.798 ações).

**Europa**

A **Metro** (cap. €11,3 mil milhões, +1,4% para os €34,685), maior retalhista da Alemanha, surpreendeu pela positiva, ao apresentar um EPS ajustado do 4º trimestre fiscal de €0,041, quando o mercado antecipava perdas (-€0,014). As receitas recuaram quase 20% em termos homólogos, para os €15,54 mil milhões, falhando os €15,57 mil milhões estimados.

A **Fortum** (cap. €15.6 mil milhões, +4,3% para os €17,57), maior *utility* finlandesa, concordou vender a sua unidade na Finlândia por €2,55 mil milhões.

De acordo com o revelado pelo Diário Económico, a **União Europeia pode adiar o mecanismo de resolução da banca por 10 anos**. O mecanismo único de resolução, considerado essencial para estancar o contágio entre o risco soberano e o risco bancário, pode só arrancar em 2026. E mesmo então, não é certo ainda em que termos será feito, acrescenta a fonte.

**EUA**

A rede social **Facebook** vai integrar o índice S&P 500 a partir de 20 de dezembro, de acordo com o comunicado pela Standard & Poors, o que impulsionou as ações no *after-hours* (estiveram a valorizar mais de 4%). Por sua vez, a Terayne sai da composição.

A **Boeing**, maior empresa aeroespacial do mundo, ganhou a encomenda para o modelo 737 Max, no valor de \$6,5 mil milhões, onde concorria com a Airbus (principal fornecedora da Air Canada de jatos *narrow-body*).

A **Costco Wholesale**, maior cadeia de armazéns dos EUA, voltou a **desiludiu** nas contas trimestrais. Os lucros do 1º trimestre fiscal, terminado a 24 de novembro cresceram para os \$425 milhões, ou \$0,96 por ação, falhando os \$447,5 milhões estimados. As vendas comparáveis nos EUA recuaram 0,3%. As receitas totais cresceram 5,5% em termos homólogos, para os \$25,02 mil milhões, mas ficaram aquém dos \$25,35 mil milhões aguardados. O EPS ajustado de \$0,96 foi inferior aos \$1,02 previstos.

A **Joy Global**, fabricante de equipamentos para extração mineira, prevê resultados inferiores ao apontado pelos analistas em 2014, penalizada pela contração do consumo e pela diminuição do preço das matérias-primas. Os lucros (excluindo extraordinários) deverão situar-se nos \$3 a \$3,5/ação no ano fiscal, que termina em outubro, inferiores aos \$3,67/ação projetados pelo mercado. As vendas deverão recuar para os \$3,6 mil milhões a \$3,8 mil milhões (vs. \$5,01 mil milhões no último ano). No último trimestre fiscal o resultado líquido caiu 87% para \$26,8 mil milhões, ou \$0,25/ação e o EPS ajustado de \$1,11 falhou os \$1,12 esperados. A empresa vai encetar um plano de reestruturação, com um custo estimado de \$15 milhões no ano.

A **MasterCard**, segunda maior rede mundial de cartões de crédito, aprovou um crescimento de dividendo de 83%, de \$0,60 para \$1,10 por ação (pré-split), e um *stock split* de 10 para 1. Adicionalmente, a empresa vai fazer recompra de ações próprias na ordem dos \$3,5 mil milhões.

## Outros

A **Inflação Homóloga em França** subiu 10pb para os 0,8% em novembro, de acordo com a evolução do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor. A **inflação homóloga em Portugal** situou-se nos 0,1% em novembro (depois da estagnação registada em outubro). Em termos mensais o IHPC recuou 0,3% (vs. -0,2% estimados). Na **Alemanha** a inflação homóloga subiu 40pb em para os 1,6%.

A **Produção Industrial na Zona Euro** contraiu inesperadamente 1,1% em outubro, quando o mercado antecipava uma subida de 0,3% em relação ao mês antecedente. Em termos homólogos o crescimento foi de apenas 0,2% (vs. consenso 1,1%).

Segundo os dados do INE, o índice de **volume de negócios nos serviços em Portugal** apresentou, em outubro, uma variação homóloga nominal de -4,0% (-2,9% no mês anterior). O índice de emprego diminuiu, em termos homólogos, 3,5% (variação de -3,1% em setembro). A variação homóloga dos índices das remunerações brutas e das horas trabalhadas, ajustadas dos efeitos de calendário fixou-se em -2,3% nos dois casos (reduções de 1,9% e 2,6% em setembro, pela mesma ordem).

O INE revelou ainda que o **índice de produção na construção em Portugal** registou em outubro de 2013 uma variação de -15,9% em termos homólogos, o que compara com a diminuição de 16,0% observada no anterior período. Os índices de emprego e de remunerações diminuíram 14,1% e 12,2% (diminuições de 15,0% e de 14,5%, em setembro) respetivamente.

## Declarções (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

Recomendação	nov-13	out-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	41%	41%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	23%	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	14%	14%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	23%	23%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	4,7%	4,9%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI20	6538	6246	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telephone +351 21 003 7811  
Fax +351 21 003 7819 / 39

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities

### **Equity Research +351 21 003 7820**

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)  
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)  
João Flores (Media and Retail)  
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Martins (Market Analysis)  
Sónia Primo (Publishing)

### **Prime Brokerage +351 21 003 7855**

Vitor Almeida

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Nuno Sousa  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Gonçalves  
Pedro Lalanda

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Ana Lagarelhos  
Diogo Justino  
Marco Barata